



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAD

FERRAMENTAS DE GESTÃO E APOIO À GRADUAÇÃO

APRESENTAÇÃO E ORIENTAÇÃO

Resumo

Este documento se aporta na gestão, desenvolvimento e avaliação institucional, apresentando sugestões de uso de ferramentas, documentos e recursos disponibilizados pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD. O objetivo é oferecer aos Gestores, ao corpo técnico-administrativo e demais docentes dos Cursos de Graduação o apoio e as informações necessárias à tomada de decisões para as melhorias necessárias à consecução dos objetivos do Eixo Ensino do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o consequente alcance da Missão e da Visão da UFC no cenário local, nacional e global com foco em seus Valores.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

gabinete@prograd.ufc.br

FORTALEZA – CEARÁ

2021

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

REITOR

Prof. José Cândido Lustosa Bittencout de Albuquerque

VICE-REITOR

Prof. José Glauco Lobo Filho

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof.^a Ana Paula de Medeiros Ribeiro

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Jorge Herbert Soares de Lira

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Profa. Elizabeth De Francesco Daher

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Prof.^a Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Prof. Almir Bittencourt da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Prof. Marcus Vinícius Vera Machado

PRÓ-REITOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Prof. Augusto Teixeira de Albuquerque

DIRETOR DA SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Prof. Edgar Marçal de Barros Filho

DIRETORA DA SECRETARIA DE ACESSIBILIDADE UFC INCLUI

Profa. Fernanda Claudia Araújo da Silva

DIRETOR DA SECRETARIA DE CULTURA ARTÍSTICA

DIRETORA: Maria Pinheiro Pessoa de Andrade

VICE-DIRETOR: Francisco Alves de Miranda

SUPERINTENDENTE DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO AMBIENTAL

Everton Bezerra Parente

SUPERINTENDENTE DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

Carlos Augusto Alencar Júnior (CRM 3714)

CHEFE DE GABINETE

Fernando Henrique Monteiro Carvalho

PROCURADOR GERAL

Prof.^a Janaína Soares Noleto Castelo Branco

ÓRGÃOS DELIBERATIVOS SUPERIORES – CONSUNI/CEPE

SECRETÁRIO:

Ivan da Costa Lima

ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

CENTRO DE CIÊNCIAS

DIRETORA: Profa. Regina Célia Monteiro de Paula

VICE-DIRETOR: Prof. Wandemberg Paiva Ferreira

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DIRETORA: Profa. Sônia Maria Pinheiro de Oliveira

VICE-DIRETOR: Prof. Alexandre Holanda Sampaio

CENTRO DE HUMANIDADES

DIRETOR: Prof. Cícero Anastácio Araújo de Miranda

VICE-DIRETOR: Prof. Luiz Fábio Silva Paiva

CENTRO DE TECNOLOGIA

DIRETOR: Prof. Carlos Almir Monteiro de Holanda

VICE-DIRETORA: Profa. Diana Cristina Silva de Azevedo

FACULDADE DE DIREITO

DIRETOR: Prof. Maurício Feijó Benevides de Magalhães Filho

VICE-DIRETOR: Profa. Camilla Araújo Colares de Freitas

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUARIAL, CONTABILIDADE E SECRETARIADO EXECUTIVO

DIRETOR: Prof. Paulo Rogério Faustino Matos

VICE-DIRETORA: Profa. Danielle Augusto Peres

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DIRETORA: Profa. Heulália Charalo Rafante

VICE-DIRETORA: Profa. Adriana Eufrásio Braga

FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM

DIRETORA: Profa. Lidiany Karla Azevedo Rodrigues

VICE-DIRETORA: Profa. Ana Karina Bezerra Pinheiro

FACULDADE DE MEDICINA

DIRETOR: Prof. João Macedo Coelho Filho

VICE-DIRETORA: Profa. Danielle Macedo Gaspar

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DO MAR

DIRETORA: Profa. Maria Ozilea Bezerra Menezes

VICE-DIRETORA: Profa. Lidriana de Souza Pinheiro

INSTITUTO DE CULTURA E ARTE

DIRETOR: Prof. Marco Túlio Ferreira da Costa

VICE-DIRETORA: Profa. Araguacy Paixão Almeida Filgueiras

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES

DIRETORA: Profa. Maria Eleni Henrique da Silva

VICE-DIRETOR: Prof. Edson Silva Soares

INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL - UFC VIRTUAL

DIRETOR: Prof. Gabriel Antoine Louis Paillard

VICE-DIRETOR: Prof. Ernesto Trajano de Lima Neto

CAMPUS DE CRATEÚS

DIRETOR: PROF. Lívio Antônio Melo Freire

VICE-DIRETOR: Prof. Sandro Vagner de Lima

CAMPUS DE QUIXADÁ

DIRETORA: Profa. Andréia Libório Sampaio

VICE-DIRETOR: Prof. Paulo de Tarso Guerra Oliveira

CAMPUS DE RUSSAS

DIRETOR: Prof. Lindberg Lima Gonçalves

VICE-DIRETORA: Profa. Aliny Abreu de Sousa Monteiro

CAMPUS DE SOBRAL

DIRETOR: Prof. João Guilherme Nogueira Matias

VICE-DIRETOR: Prof. Mário Áureo Gomes Moreira

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PRÓ-REITORA

Profa. Ana Paula de Medeiros Ribeiro

PRÓ-REITORA ADJUNTA

Profa. Simone da Silveira Sá Borges

DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO

Isabel Cristina Moraes de Souza Castro

COORDENADORIAS - PROGRAD

COORDENADORIA GERAL DE PROGRAMAS ACADÊMICOS – CGPA

Coordenadora: Profa. Simone da Silveira Sá Borges

COORDENADORIA DE ACOMPANHAMENTO DISCENTE – CAD

Coordenador: Prof. Francisco Ari de Andrade

COORDENADORIA DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO CURRICULAR – COPAC

Coordenadora: Aline Batista de Andrade

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES ACADÊMICAS – COPAV

Coordenadora: Profa. Maria do Socorro de Sousa Rodrigues

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – COPIC

Coordenador: Prof. Rafael Bráz Azevedo Farias

DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Responsável: Mônica Cristina de Lucena Lucas

ASSESSORIA DE LEGISLAÇÃO DO ENSINO

Assessor: Carlos César Osório de Melo

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Coordenador na UFC: Prof. Pedro Rogério

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID

Coordenadora na UFC: Profa. Maria José Costa dos Santos

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO

Antônio Jones Bezerra de Almeida - Divisão de Indicadores da Graduação e Registros Estatísticos – DIGRE/CGPA

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	1
2	AVALIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE MELHORIAS	3
2.1	PLANO DE MELHORIA DE CURSO DE GRADUAÇÃO - PMCG	7
3	EGRESSOS E AS FERRAMENTAS DE GESTÃO DA GRADUAÇÃO	8
3.1	O PORTAL EGRESSOS	9
3.2	PAINÉIS DE INDICADORES DA GRADUAÇÃO	10
4	O PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC E O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE.....	11
4.1	TEMPLATES E DOCUMENTOS DE APOIO E ORIENTAÇÃO OFERECIDOS PELA PROGRAD PARA AUXÍLIO NA ELABORAÇÃO/ATUALIZAÇÃO DO PPC	13
5	GUIA DE GESTÃO ACADÊMICA.....	16
	REFERÊNCIAS.....	18

DOCUMENTO DE APRESENTAÇÃO E ORIENTAÇÃO AO USO DAS FERRAMENTAS DE GESTÃO E APOIO À GRADUAÇÃO

1 APRESENTAÇÃO

Este documento é a materialização da importância que damos à gestão acadêmica e à avaliação institucional dos cursos de graduação, uma vez que compila as ferramentas e recursos que podem melhor auxiliar gestores, professores e técnicos-administrativos no planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das ações acadêmicas, visando a melhoria da educação superior oferecida à sociedade.

A gestão acadêmica e administrativa de um curso de graduação reflete a iniciativa de interação e articulação coletiva entre todos os envolvidos, na relação com o corpo discente e com as diversas instâncias da Universidade.

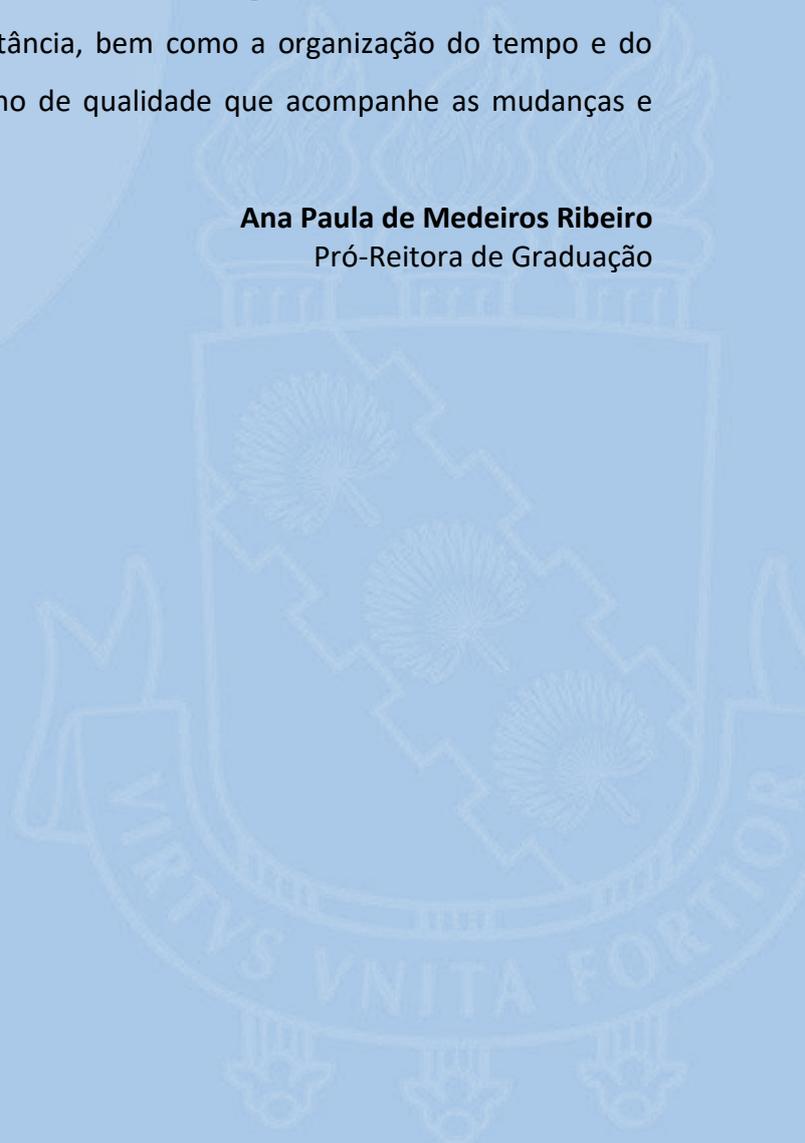
Buscamos, desse modo, contribuir para alcançar o que está posto no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFC - PDI, sobre um planejamento participativo, democrático, estratégico e avaliativo na graduação, em prol do "[...] aumento da eficiência, eficácia e efetividade da gestão, ampliando a capacidade de gestão administrativa da universidade (PDI/UFC, 2018-2022, p. 10). [...] O momento exige uma gestão mais inovadora, empreendedora e sustentável [...]." (PDI/UFC, 2018-2022, p. 11).

Compondo o conjunto das ferramentas de gestão disponíveis aos gestores acadêmicos estão duas de nossas ações prioritárias de 2020, que são: o **Painel de Indicadores da Graduação** e o **Guia de Gestão Acadêmica**. Ambas já eram anseios da comunidade e surgiram para conferir maior transparência e otimização dos processos envolvidos na gestão da graduação. Além deles, apresentamos o **Portal do Egresso**, o **Plano de Melhoria** e os recursos para uma melhor gestão pedagógica dos percursos formativos ofertados aos discentes.

Por fim, nossa expectativa é que este documento possa ser uma referência para que os gestores acadêmicos exerçam seu protagonismo, conheçam e se apropriem, da melhor forma possível, do que a Pró-Reitoria de Graduação tem a oferecer para auxiliar o desenvolvimento do trabalho dos coordenadores, chefes de departamento, diretores, secretários de cursos e demais profissionais envolvidos na gestão acadêmica da graduação.

Novas ferramentas e recursos serão adicionados ao longo do tempo e acrescentados ao rol de itens disponíveis aos gestores, pois a PROGRAD acredita que, para além das boas intenções que os gestores demonstram ao aceitarem o desafio inerente aos cargos, são também fundamentais o conhecimento dos processos e de sua importância, bem como a organização do tempo e do trabalho para que se possa promover um ensino de qualidade que acompanhe as mudanças e tendências da educação.

Ana Paula de Medeiros Ribeiro
Pró-Reitora de Graduação



2 AVALIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE MELHORIAS

Criado pela [Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004](#), o [Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior \(Sinaes\)](#) é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O Sinaes avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos, principalmente o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações.

O Sinaes reúne informações do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e das avaliações institucionais e dos cursos. As informações obtidas são utilizadas para orientação institucional de estabelecimentos de ensino superior e para embasar políticas públicas. Os dados também são úteis para a sociedade, especialmente aos estudantes, como referência quanto às condições de cursos e instituições. Portanto, a importante tarefa do Sinaes é avaliar os cursos de graduação e avaliar aspectos que melhorem a qualidade do ensino superior e da formação acadêmica dos estudantes brasileiros.

Os processos avaliativos do Sinaes são coordenados e supervisionados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). A operacionalização é de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Nos processos avaliativos, embora os perfis institucionais e as diferenças regionais possam levar a situações específicas e exigir uma interpretação mais ou menos alargada da situação do ensino superior do País, sejam quais forem os cursos oferecidos, todos devem buscar a excelência na qualidade, sem distinção. Afinal, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que orientam a formação dos discentes nos diferentes cursos de graduação, definem as mesmas expectativas de qualidade quanto à imagem do profissional, às habilidades e às competências esperadas dos egressos dos cursos superiores.

O Sinaes está fundamentado nas avaliações institucionais, de cursos e de estudantes. A Avaliação Institucional, interna e externa, considera 10 dimensões:

- ❖ Missão e PDI;
- ❖ Política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- ❖ Responsabilidade social da IES;
- ❖ Comunicação com a sociedade;
- ❖ As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e de técnico-administrativo;
- ❖ Organização de gestão da IES;

- ❖ Infraestrutura física;
- ❖ Planejamento de avaliação;
- ❖ Políticas de atendimento aos estudantes;
- ❖ Sustentabilidade financeira.

Para alcançar o objetivo supra-referido a Avaliação Institucional será composta por dois momentos distintos, porém complementares. O primeiro deles denominado auto-avaliação institucional ou avaliação interna, na qual os principais agentes responsáveis pela sua consecução são pertencentes à própria comunidade interna da IES. O segundo momento rotulado de avaliação externa, que será conduzido por agentes externos à IES. As duas sistemáticas visam a complementar-se e a produzir novos conhecimentos acerca de uma mesma realidade institucional.

a. Avaliação das Condições dos Cursos de Graduação: Possui como objetivo principal identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes universitários, em especial às relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

b. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE): Tem como objetivo central aferir o desempenho dos estudantes universitários em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento, bem como suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico da profissão que estejam ligados à realidade brasileira e mundial.

A avaliação dos cursos, no entanto, é realizada levando em conta 3 dimensões: Organização didático-pedagógica, perfil do corpo docente e instalações físicas.

A avaliação dos estudantes por meio do **Enade** deve ser aplicada periodicamente aos alunos de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso. A avaliação será expressa por meio de conceitos, tomando como base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

O Sinaes propõe uma avaliação institucional integrada por diversos instrumentos complementares:

a. Autoavaliação – conduzida pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) da Universidade Federal do Ceará: Cada instituição realiza uma autoavaliação, que será o primeiro instrumento a ser incorporado ao conjunto de mecanismos constitutivos do processo global de regulação e avaliação. A autoavaliação articula um estudo reflexivo segundo o roteiro geral, proposto em nível nacional, acrescido de indicadores específicos, projeto pedagógico, institucional, cadastro e censo. O relatório da autoavaliação deve conter todas as informações e demais elementos

constantes no roteiro comum de base nacional, análises qualitativas e ações de caráter administrativo, político, pedagógico e técnico-científico. Esses aspectos devem guiar o processo de avaliação e identificação dos meios e recursos necessários para a melhoria da IES, bem como uma análise de acertos e equívocos do próprio processo de avaliação (BRASIL, 2021a).

- b. Avaliação externa: Essa avaliação é feita por membros externos, pertencentes à comunidade acadêmica e científica, reconhecidos pelas suas capacidades em áreas específicas e portadores de ampla compreensão sobre instituições universitárias (BRASIL, 2021a).
- c. Censo da Educação Superior: O Censo é um instrumento independente que carrega grande potencial informativo, podendo trazer elementos de reflexão para a comunidade acadêmica, para o Estado e para a população em geral. Por isso, é desejável que os instrumentos de coleta de informações censitárias integrem também os processos de avaliação institucional, oferecendo elementos úteis ao entendimento da instituição e do sistema. Os dados do Censo também fazem parte do conjunto de análises e estudos da avaliação institucional interna e externa, contribuindo para a construção de dossiês institucionais e de cursos a serem publicados no Cadastro das Instituições de Educação Superior (BRASIL, 2021a).
- d. Cadastro de cursos e instituições: De acordo com as orientações do Inep e da Conaes, também são levantadas e disponibilizadas para acesso público as informações do Cadastro das IES e de seus respectivos cursos. Essas informações, que também serão matéria de análise por parte das comissões de avaliação nos processos internos e externos, formarão a base para a orientar, de forma permanente, pais, alunos e a sociedade em geral sobre o desempenho de cursos e instituições (BRASIL, 2021a).

A Conaes também determina a documentação e os dados para esta dimensão, a saber: Pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores desses egressos; Dados sobre a ocupação dos egressos; e Evidências de atividades de formação continuada para os egressos.

Em 2017, por meio da Portaria Nº 670/INEP, de 11 de agosto, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP abriu as discussões para reformulação dos instrumentos para credenciamento e credenciamento de IES e autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores. O principal objetivo, segundo o INEP, foi o aperfeiçoamento destes instrumentos a partir da legislação vigente e o ganho de qualidade, conforme tal portaria, que instituiu uma Comissão Consultiva para “uma construção coletiva dos novos instrumentos de avaliação”, e para análise dos Instrumentos de Avaliação Externa e dos Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância, com o objetivo de:

- a. Revisar e adequar o instrumento de avaliação externa para fins de credenciamento, credenciamento institucional e transformação da organização acadêmica e para fins de

autorização, reconhecimento e renovação do reconhecimento de cursos superiores na modalidade a distância.

- b. Revisar e adequar o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância, suspenso pela Portaria Nº 1.053, de 12 setembro de 2016.

O trabalho dessa comissão consultiva culminou com a publicação da [Portaria Ministerial nº 1.383/2017](#), que aprovou, em extratos, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, reconhecimento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A publicação dos novos instrumentos de avaliação, no mês de outubro de 2017, pelo Inep, deu início ao que recentemente foi considerado como o “novo marco regulatório da Educação Superior”. O novo marco regulatório revogou o Decreto 5.773 e a Portaria Normativa nº 40, dando lugar aos [Decretos n. 9.057 de 25 de maio de 2017](#) e n. [9.235 de 15 de dezembro de 2017](#), além de uma série de Portarias Normativas que regulam a Educação Superior no Brasil. Ressalta-se que, mesmo com a publicação do novo instrumento, a Portaria nº 1.383/2017, em seu artigo 4º, traz a possibilidade de que os cursos, na modalidade presencial, tenham sua avaliação in loco realizada pelo Instrumento 2015, desde que atendidos critérios específicos.

Nesse contexto, e tratando-se especificamente das diferenças entre os dois Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação – IACG (IACG 2015 e IACG 2017), é possível observar que:

- a. Passou a existir um Instrumento para os atos de autorização e outro para os atos de reconhecimento e renovação de reconhecimento. Em 2015, o mesmo Instrumento era utilizado para subsidiar os três tipos de atos (MARINHO, 2018).
- b. Apesar de terem sido mantidas as três dimensões do IACG 2015 (Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura), houve, no IACG 2017, uma mudança dos pesos atribuídos a cada uma das dimensões, conforme ato administrativo solicitado (MARINHO, 2018).

No quadro 01 são apresentados os pesos atribuídos para cada uma das dimensões no Instrumento 2015 e no Instrumento 2017 para os atos de autorização.

Quadro 01: Peso das dimensões para os atos de autorização de cursos e atos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso (2015 e 2017)

DIMENSÃO	ATOS AUTORIZAÇÃO DE CURSOS		ATOS DE RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO	
	PESO (Instrumento 2015)	PESO (Instrumento 2017)	PESO (Instrumento 2015)	PESO (Instrumento 2017)
Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica	30	40	30	40
Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial	30	20	30	20
Dimensão 3: Infraestrutura	40	40	40	40

Fontes: IACG 2015 e IACG 2017

2.1 PLANO DE MELHORIA DE CURSO DE GRADUAÇÃO - PMCG

Previsto na [Portaria Normativa/MEC Nº 23, de 21 de dezembro de 2017](#) e no Eixo Ensino do [Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018-2022](#), um plano de melhorias corresponde a um planejamento estrategicamente orientado, com uma visão global do gerenciamento dos processos na organização para os cursos de graduação, com base nos resultados obtidos nas edições anteriores dos processos avaliativos. Trata-se de um instrumento importante para o planejamento de soluções e melhorias para a graduação. A partir de 2022, o [Plano de Melhoria de Cursos de Graduação - PMCG](#) será plurianual com duração de três anos e visará identificar as potencialidades e fragilidades dos cursos de graduação, identificadas nos processos avaliativos da Lei Sinaes ([Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004](#)): reconhecimento, renovação de reconhecimento, Enade e autoavaliação institucional ou outras formas de avaliação do curso como a avaliação de egresso etc.

O objetivo do PMCG é planejar, realizar e registrar as ações de melhoria para os cursos de graduação, de forma sistemática, permanente e continuada, visando sanar fragilidades observadas nos resultados dos processos avaliativos. O PMCG contribui, portanto, para a construção de saberes e de cultura avaliativa, proporcionando uma consequente melhoria da qualidade dos cursos de graduação, objetivo precípua da Lei do Sinaes.

Na persecução de seus objetivos, o PMCG deve tomar por base todas as fragilidades identificadas nos relatórios das diferentes avaliações já mencionadas, pelas quais os cursos passam sistematicamente e empregar, efetivamente, os resultados desses relatórios, devidamente analisados, compilados e tratados entre os seus pares, produzindo ações de melhorias para as deficiências detectadas, enaltecendo as satisfações registradas (PROPLAD, 2018, p.47).

Na análise dos relatórios de avaliação, entre outras demandas, é importante ressaltar a observância dessas fragilidades a partir das três dimensões do Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação (IACG):

- I. Organização Didático Pedagógica;
- II. Corpo Docente e Tutorial e;
- III. Infraestrutura,

permitindo a orientação para a construção de um plano de ações que venham a convergir para a melhoria do curso. As comissões do MEC verificam em suas visitas as melhorias que foram implementadas após as avaliações.

Na UFC, a Coordenadoria Planejamento e Avaliação de Programas e Ações Acadêmicas – COPAV/PROGRAD vem realizando formações no intuito de conscientizar estudantes, professores e técnicos administrativos sobre a relevância dos processos avaliativos como ferramentas de planejamento e de gestão acadêmica. A proposta do SINAES é melhorar a qualidade do ensino superior, e a avaliação é uma parte desse processo.

3 EGRESSOS E AS FERRAMENTAS DE GESTÃO DA GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD orienta as coordenações de curso e os Coordenadores de Programas Acadêmicos CPAs à participação ativa na constante atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará. Para a consecução desses objetivos, a PROGRAD sugere constante leitura, observação e análise dos documentos e das ferramentas disponíveis para embasamento de decisões e a construção e atualização dos PPCs.

Assim, diante das considerações, a seguir:

- ✓ Considerando que, segundo o IACG 2017, o termo egresso é atribuído a todo discente que tenha frequentado um curso em instituição de ensino superior, tendo ou não concluído seus estudos;
- ✓ Considerando que, no último IACG (2017), as orientações de avaliação vinculadas aos egressos estão abordadas nas dimensões 1 e 2, porém, tais orientações se pautam no atendimento de requisitos previamente estabelecidos nos PPCs, necessárias aos rumos profissionais a serem tomados pelos Egressos, alicerçadas nas orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais de seu curso;
- ✓ Considerando que o IACG 2017 orienta que os objetivos do curso, constantes no PPC, estejam implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto

educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso;

- ✓ Considerando, também que, embora não tenha sido mencionado no atual instrumento (IACG 2017), é importante ressaltar que, atualmente, as IES têm desenvolvido diversas maneiras de manter o vínculo com os egressos, pois se trata de um meio efetivo de avaliar aspectos do curso, tendo em vista que o egresso está em plena atuação profissional (ou não) e sua percepção das exigências da sociedade e do mundo do trabalho ao qual ele se insere são elementos bastante relevantes para o curso considerar. Ademais, o egresso pode ser uma boa parceria para eventos e atividades acadêmicas do curso, estimulando-o a se manter vinculado à Universidade;

Listam-se algumas propostas já desenvolvidas nas IES brasileiras para o

acompanhamento de seus egressos:

- Manutenção de cadastros atualizados dos egressos;
- Estabelecimento de canais de comunicação com egressos (virtuais, mala direta, ouvidorias etc.);
- Promoção de eventos com participação de egressos (palestras, seminários de abertura de cursos, relatos de experiências, convites para bancas de TCC);
- Pesquisa com egressos (questionários online);
- Apoio para criação e manutenção da Associação de ex-alunos;
- Criação do portal do egresso no site da IES;
- Permissão para o egresso ter acesso especial à biblioteca (perfil egresso);
- Criação de banco de talentos ou galeria com divulgação no site da IES;
- Compartilhamento de experiências profissionais em uma rede social, onde é possível manter um networking com os colegas e professores. Por meio de um link Intranet, o egresso da instituição é conduzido a “Antigos Alunos”. O ex-aluno deve fazer um cadastro na **plataforma social Ning**. Essa rede social facilita a comunicação entre os egressos e a instituição.

A Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, no intuito de aperfeiçoar os meios de apresentação de dados e facilitar a sua análise, tornando as tomadas de decisões robustas e embasadas, disponibilizou o Portal Egressos e os Painéis de indicadores da Graduação.

3.1 O PORTAL EGRESSOS

[Disponível para acesso ao público desde 21 de agosto de 2019, após lançamentos pela Pró-Reitoria de Graduação e pela Pró-Reitoria de Graduação de Pesquisa e Pós-Graduação, o Portal Egressos](#) reúne conteúdo voltado a ex-alunos da Universidade Federal do Ceará e faz parte

das metas estabelecidas no seu [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\)](#). O acesso pode ser feito de forma direta (pelo endereço www.egressos.ufc.br), ou pelo link disponível no Portal da Instituição.

No Portal Egressos, é possível encontrar a relação de todos os egressos, desde o ano de 1955 (ano de Implantação da UFC) aos dias atuais, além de informações sobre oportunidades de concurso, seleções públicas e formação continuada na UFC, bem como notícias de egressos que têm se destacado na carreira. Nele, o ex-aluno pode ainda preencher um formulário com o Questionário do Egresso, cujas informações são tratadas e apresentadas em um *dashboard* (um painel visual que apresenta, de maneira centralizada, um conjunto informações, indicadores e suas métricas). Essas informações podem ser utilizadas. O Questionário foi devidamente validado e apresenta questões elaboradas com base nas propostas avaliativas do IACG 2017. Portanto, o Portal Egressos pode se constituir em importante ferramenta de melhoria dos cursos de Graduação.

3.2 PAINÉIS DE INDICADORES DA GRADUAÇÃO

O [painel de indicadores e estatísticas da graduação](#) foi definido, no final do ano de 2019, como uma das três ações prioritárias da PROGRAD para 2020. O objetivo era compilar indicadores de evasão e retenção para melhor auxiliar as coordenações de curso em suas estratégias. Inicialmente, o Painel de Indicadores e Estatísticas da Graduação foi fundamentado, nos cenários dos cursos, com o foco no apoio à gestão da Graduação da UFC, e na elaboração de um [Plano Pedagógico de Emergência \(PPE\)](#).

[No dia 13 de maio de 2020, a Pró-Reitoria de Graduação \(PROGRAD\) disponibilizou um painel dinâmico, on-line com indicadores e estatísticas da graduação na Universidade Federal do Ceará.](#) A [ferramenta](#) se expandiu e passou a disponibilizar dados complementares do acompanhamento da graduação, reunindo informações sobre a oferta de disciplinas, como tamanho e quantidade de turmas teóricas, práticas e teórico-práticas para cada unidade acadêmica. Nesse painel, também é possível encontrar informações sobre avaliações externas, a exemplo do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), sobre disciplinas e turmas, e, por meio da opção "[Acompanhamento Interno](#)", encontram-se informações sobre o andamento das propostas de atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos – PPCs, iniciadas ou implementadas mais recentemente.

Essa ferramenta veio em um importante momento em que a Universidade planejava ações para a retomada gradual das atividades acadêmicas e a conclusão do semestre 2020.1, diante

do enfrentamento à pandemia do Novo Corona vírus (SARS-COV-2/ COVID-19), e que exigiam o conhecimento de especificidades da dinâmica de seus cursos.

4 O PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC E O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

O Projeto Pedagógico de um Curso de graduação é o documento que expressa a sua identidade. Tem como finalidade precípua apresentar à comunidade acadêmica e à sociedade como o Curso se caracteriza e se organiza em função de suas escolhas e percursos para contribuir na formação profissional que se propõe a oferecer aos seus discentes, compilando as principais ações desenvolvidas no curso, no âmbito da gestão, acompanhamento discente, organização didático-pedagógica e (auto)avaliação. Por ser um mecanismo de muita importância, sua elaboração ou reformulação exige que se estabeleçam alguns pontos de partida e de esclarecimentos para que possa culminar em um documento público que atenda aos seus legítimos propósitos.

O Projeto Pedagógico de Curso é o documento orientador de um curso que traduz as políticas acadêmicas institucionais com base nas DCNs. Entre outros elementos, é composto pelos conhecimentos e saberes necessários à formação das competências estabelecidas a partir de perfil do egresso; estrutura e conteúdo curricular; ementário; bibliografia básica e complementar; estratégias de ensino e avaliação; docentes; recursos materiais; laboratórios e infraestrutura de apoio ao pleno funcionamento do curso (DAES, 2015).

Segundo [Forgrad, 1999](#), p. 07, o PPC pode ser entendido como um instrumento de orientação para o trabalho universitário que é concebido coletivamente dentro da instituição e dirigido a toda Universidade, especialmente para cada um de seus cursos. Desse modo, sua elaboração, deve induzir o discente à construção intencional, após a formação, para o desempenho do papel social da IES, com foco no ensino, mas estreitamente integrado aos processos de pesquisa e extensão. Desse modo, com base na análise crítica e na ação-reflexão-ação, é necessário configurar o PPC, alinhando-o à missão, à visão e aos valores da instituição, bem como às avaliações e à integração da inovação com os novos desafios do mundo do trabalho.

Elaborado durante o momento de transição entre o Decreto nº 3.860/2001 e o Decreto nº 5.773/2006, que o revogou (o Decreto nº 5.773/2006 foi também revogado pelo [Decreto Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017](#) - vigente), o Núcleo Docente Estruturante - NDE constou na [Portaria nº 147/2007](#), que, por sua vez, foi o resultado de relatórios elaborados por grupos de trabalho na área de Direito e Medicina.

Nesse contexto, o NDE foi previsto na portaria de 2007 como um elemento específico de avaliação que deveria “complementar a instrução” dos processos de autorização de cursos de graduação em Direito e em Medicina que tramitavam perante o Ministério da Educação, mas ainda não tinham sido concluídos em virtude de parecer contrário do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e da ausência de parecer favorável do Conselho Nacional de Saúde. Era, portanto, uma exigência extra para subsidiar a decisão administrativa do MEC em relação àqueles processos específicos.

Depois desse momento inicial, o Núcleo Docente Estruturante passou a constar dos instrumentos de avaliação e consolidou-se como uma exigência para todos os cursos e todos os atos regulatórios a eles pertinentes, mantendo as mesmas características originárias, o NDE passou a constar nas portarias ministeriais que aprovavam os instrumentos de avaliação de cursos e passou a ser detalhado pelo INEP nesses documentos.

No processo de elaboração do PPC, o docente desempenha um papel fundamental, como afirma o Art. 13º, Inciso I da [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional \(nº 9394/96\)](#): “Os docentes incumbir-se-ão de: [...] participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino”.

Esse papel central da participação docente dessa instância colegiada e consultiva na elaboração do PPC se encontra instituída no contexto da [Resolução CONAES nº 01/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior de 17 de junho de 2010](#), que, ao escolher as “metodologias ativas”, uma série de fatores devem ser considerados, pois são esses os fatores que levarão à melhoria da qualidade do curso. O Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação, por sua vez, constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, portanto são os principais articuladores da práxis proposta pelo PPC. É também nessa resolução, em seu Art. 2º, que se estabelecem claramente as atribuições dos docentes componentes do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que são, entre outras:

- I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

A despeito de as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs do curso também serem consideradas para a elaboração do PPC, recomenda-se que não seja uma cópia literal do que está expresso nas diretrizes do curso sobre esse ponto, adaptando-o às características regionais e locais onde o curso se encontra em funcionamento. Por conseguinte, é necessário aprimorar o PPC para que seja claramente estruturado e consistente com as competências previstas nas DCN da área em consideração.

4.1 TEMPLATES E DOCUMENTOS DE APOIO E ORIENTAÇÃO OFERECIDOS PELA PROGRAD PARA AUXÍLIO NA ELABORAÇÃO/ATUALIZAÇÃO DO PPC

A **Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular - COPAC**, unidade da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), atua no assessoramento aos cursos de graduação, particularmente no que se vincula aos PPCs, seus aspectos de âmbito pedagógico e curricular, e à implantação de registros curriculares no sistema acadêmico de dados informatizados.

A COPAC faz, ainda, a mediação entre os cursos de graduação e a Câmara de Graduação/CEPE, instância colegiada deliberativa da UFC, que participa de decisões relacionadas ao ensino da graduação. Nesse contexto, os cursos são acompanhados e orientados pela COPAC, auxiliando-os nas atualizações de PPC e documentos anexos, com base em diretrizes nacionais e em normativos institucionais dedicados à educação superior.

No intuito de orientar os gestores de Cursos de Graduação da UFC, na construção ou na atualização dos PPCs, a PROGRAD, por meio da Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular – COPAC, disponibiliza, em sua página, em permanente revisão e atualização, vasto acervo documental, entre normas, *templates* e formulários, que se constitui em importante ferramenta para consecução dos objetivos pleiteados nesse propósito. Listam-se, no Quadro 02, os documentos e suas descrições:

Quadro 2: Documentos disponibilizados pela Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Curricular - COPAC/PROGRAD categorizados com links e descrições

	DOCUMENTO – Link de acesso	CATEGORIA	Descrição/Conteúdo
1	PPCs e suas Atualizações – Aos Cursos de Graduação (PDF 2 MB)	Orientação	São abordados contextos de atualização de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e documentos norteadores que podem ser úteis.
2	Projeto Pedagógico de Curso e Componentes Curriculares (PDF 1 MB)	Orientação	Conceitos e orientações sobre PPC e seus Componentes Curriculares, de modo a permitir e estimular o acompanhamento e motivar atualizações dos cursos de graduação.

	DOCUMENTO – Link de acesso	CATEGORIA	Descrição/Conteúdo
3	Curricularização da extensão nos cursos de graduação (PDF 854 KB)	Orientação	Orientações sobre PPC e atualizações que contemplem a curricularização da extensão , assim como dispendo dos modos de acompanhamento das propostas de formação na graduação.
4	Curricularização: Fluxograma de procedimentos para Curricularização da Extensão (PDF 570 MB)	Orientação	Fluxograma de procedimentos para “Curricularização da Extensão” dos Cursos de Graduação.
5	Prática como componente curricular (PDF 1.08 MB)	Apresentação	Prática como componente curricular, descrição, meios, normatização, horas.
6	Elaboração/revisão de PPC – Todos os cursos (PDF 1 MB)	Checklist	Destinado aos membros do NDE de cursos de graduação e aos demais envolvidos na elaboração/reedição de PPC. Auxilia a revisão de pontos importantes.
7	Elaboração/revisão de PPC – Todos os cursos (DOC 143 KB)	Checklist	Semelhante ao Documento 6 - Editável - Editor de texto Word.
8	Elaboração/revisão de PPC – Bacharelado ou Tecnologia (PDF 1 MB)	Checklist	Destinado aos membros do NDE de cursos de graduação com graus Bacharelado ou Tecnologia e aos demais envolvidos na elaboração/reedição de PPC. Auxilia a revisão de pontos importantes.
9	Elaboração/revisão de PPC – Bacharelado ou Tecnologia (DOC 137 KB)	Checklist	Semelhante ao Documento 8 - Editável - Editor de texto Word.
10	Documento orientador para elaboração de PPC (DOC 423 KB)	Template	Semelhante ao Documento 11 - Editável - Editor de texto Word.
11	Documento orientador para elaboração de PPC (PDF 1 MB)	Template	Modelo facilitador da organização dos conteúdos do PPC para oferecer uma boa apresentação e otimizar os processos de sua avaliação pela COPAC e pelo MEC
12	Estrutura curricular e seus elementos (PDF 120.95 KB)	Orientação	Explicações sobre estrutura curricular e seus elementos constitutivos.
13	Instrumentos INEP MEC – Avaliação in loco (PDF 17 MB)	Glossário	GLOSSÁRIO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA - 4ª EDIÇÃO - Equipe Avaliação in loco - Atualizado em: 02/09/2019 instrumento de suporte para vários atores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes
14	Curricularização da Extensão (PDF 156 KB)	Informativo	ENTENDA A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO (O que é? Como vai acontecer na UFC?...)
15	Instrumento de avaliação (autorização) INEP/MEC 2017 (PDF 2 MB)	IACG – A – Dimensões e indicadores	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO - Presencial e a Distância (AUTORIZAÇÃO) - Além dos indicadores distribuídos nas dimensões, ao final deste documento foi disponibilizado um glossário, a fim de dirimir dúvidas e evitar a compreensão equivocada dos termos

	DOCUMENTO – Link de acesso	CATEGORIA	Descrição/Conteúdo
16	Instrumento de avaliação (reconhecimento e renovação) INEP/MEC 2017 (PDF 887 KB)	IACG – RRR – Dimensões e indicadores	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO - Presencial e a Distância (RECONHECIMENTO e RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO) - Além dos indicadores distribuídos nas dimensões, ao final deste documento foi disponibilizado um glossário, a fim de dirimir dúvidas e evitar a compreensão equivocada dos termos
17	Manual de Estágio da UFC (PDF 1.17 MB)	Manual	Manual que guia as ações dos graduandos em seus estágios. Documento elaborado para orientar alunos e professores sobre informações gerais acerca de Estágios.
18	Plano de Ensino de Disciplina (PDF 573 KB)	Orientação	Oferece aos docentes orientações e recomendações na elaboração do Plano de Ensino de Disciplina
19	Regimento Interno NDE (PDF 64.13 KB)	Orientação	Oferece orientações sobre a elaboração do regimento interno para o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de Graduação da UFC
20	Referenciais de Acessibilidade INEP/MEC 2013 (PDF 996.55 KB)	Orientação - Normas e dispositivos Legais referentes a acessibilidade	Referenciais de acessibilidade na educação superior e a avaliação in loco do Sinaes - tem o propósito de servir de subsídio para a ação dos avaliadores acerca de questões pertinentes à acessibilidade em seus diferentes níveis, de estudantes com necessidades de atendimento diferenciado (julho - 2013).
21	Elaboração de Manual de Normatização de Atividades Complementares (PDF 308.87 KB)	Roteiro	Roteiro para Elaboração de Manual de Normatização de Atividades Complementares
22	Elaboração de Manual de Normatização de Estágio Supervisionado (PDF 474.27 KB)	Roteiro	Roteiro para Elaboração de Manual de Normatização de Estágio Curricular Supervisionado
23	Elaboração de Manual de Normatização da Extensão (PDF 303 KB)	Roteiro	Roteiro para Elaboração de Manual de Normatização da Extensão
24	Elaboração de Manual de Normatização de Trabalho de Conclusão de Curso (PDF 477.56 KB)	Roteiro	Roteiro para Elaboração de Manual de Normatização de Trabalho de Conclusão de Curso
25	Texto de apoio pedagógico-curricular para (re)elaboração de projetos pedagógicos (PDF 202.21 KB)	Artigo	Texto de apoio pedagógico-curricular para (re)elaboração de Projetos Pedagógicos (RODRIGUES & PORTO, 2013)

Fonte: Brasil, 2021b

5 GUIA DE GESTÃO ACADÊMICA

A gestão educacional está diretamente relacionada com a consecução dos fins da instituição formadora. Sob a responsabilidade de gestores, por conseguinte, desenvolvem-se ações de planejamento, organização, coordenação, acompanhamento e avaliação do fazer pedagógico (ANTUNES, 2017).

Desse modo, é preciso considerar que a coordenação dos cursos possui ligações com outros níveis hierárquicos: planejar a organização e a estrutura de um curso superior é tarefa, também, da coordenação e precisa considerar a relação com as instâncias que compõem outros níveis na hierarquia da universidade e as instâncias vinculadas aos processos avaliativos da instituição e externas a ela (ANTUNES, 2017).

Com o objetivo de subsidiar as ações desenvolvidas no âmbito da gestão dos cursos de graduação e na expectativa de corresponder às demandas por um guia facilitador do trabalho cotidiano nas Coordenações de Curso, é com satisfação que a PROGRAD entrega à comunidade o [Guia de Gestão Acadêmica da Graduação](#).

A publicação desse documento foi uma iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação – Prograd, como parte de uma de suas ações prioritárias definidas para 2020. Tem como intuito oferecer aos gestores, que atuam nos diversos cursos de graduação da UFC, informações conceituais e processuais sobre ações que envolvem a dimensão acadêmica, e concretiza um projeto da PROGRAD em consolidar os marcos regulatórios da graduação.

Concebido como um **Guia**, uma vez que os procedimentos nele organizados envolvem, principalmente, o trabalho das coordenações de Curso, das secretarias de Coordenação e outros setores de apoio às atividades fins da Instituição, esse documento apresenta os processos e rotinas de trabalho das Coordenações dos Cursos de Graduação. Espera-se com essa iniciativa que as Coordenações e Colegiados de Curso passem a contar com mais uma ferramenta para consulta e esclarecimento, que os auxiliem no enfrentamento dos desafios e nas ações proativas demandadas pela oferta de um ensino de qualidade.

Nossa expectativa é que os usuários o tomem como documento essencial ao desenvolvimento das rotinas das coordenações e à melhoria da gestão do ensino de graduação.

A obra completa versará sobre todos os processos que tramitam na Prograd em seus mais diversos setores. Nesta ocasião, está sendo apresentada à comunidade acadêmica o primeiro volume cujo conteúdo está organizado em três tópicos:

- A UFC

- Conhecendo a Prograd
- Processos administrativos com tramitação na Prograd

O primeiro tópico traz informações sobre a estrutura organizacional da UFC, no que concerne à Administração Superior e à Administração Acadêmica. O segundo caracteriza cada um dos setores que compõem a Prograd a fim de facilitar a identificação do local mais adequado a se reportar, nas mais variadas demandas relacionadas aos cursos de graduação. O terceiro tópico apresenta nove subitens que fazem parte do cotidiano do trabalho da gestão acadêmica dos cursos de graduação e traz informações conceituais e processuais relacionadas a cada um. Tudo é apresentado de forma didática e ilustrada para facilitar a compreensão do gestor.

O [Guia de Gestão Acadêmica dos Cursos de Graduação](#) é uma obra que estará em contínua atualização, portanto os volumes subsequentes, tratando de outros assuntos, deverão ser agregados e as mudanças em processos e procedimentos serão constantemente revisadas, oferecendo ao público informações sempre precisas e atuais.

Com este primeiro volume, espera-se que os procedimentos operacionais sejam realizados com maior eficiência e eficácia a fim de que se alcance a adequada resposta às demandas e, sobretudo, a otimização na resolução dos problemas.

A Prograd tem o compromisso de buscar a excelência na execução de suas atividades fins da Instituição e, por conseguinte, auxiliar na melhoria da qualidade das ações acadêmicas em nossa Universidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep. Ministério da Educação - Mec. **SINAES**: processo de avaliação. Processo de Avaliação. 2021a. Disponível em: <http://inep.gov.br/processo-de-avaliacao>. Acesso em: 13 fev. 2021.

BRASIL. Universidade Federal do Ceará. Ministério da Educação - Mec. **Pró-Reitoria de Graduação**. 2021b. Disponível em: <https://prograd.ufc.br/pt/>. Acesso em: 13 fev. 2021.

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. **008**: Nota técnica DAES/INEP Nº 008/2015. Revisão do instrumento de avaliação de cursos de graduação nos graus de tecnólogo, de licenciatura e de bacharelado para as modalidades: presencial e a distância, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília: Inep, 2015. 17 p. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/legislacao_normas/2015/nota_tecnica_DAES-INEP_n008-2015.pdf. Acesso em: 13 fev. 2021.

FORGRAD. Fórum de Pró-reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. **Do pessimismo da razão para o otimismo da vontade**: referências para a construção dos projetos pedagógicos nas IES brasileiras. Curitiba, 1999. Disponível em: <
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2629509/mod_resource/content/0/Referencia_para_construcao_projetos_pedagogicos_ForGrad.PDF>. Acesso em: 13 de fev. 2021.

MARINHO, Ana Angélica Pereira. **Política Educacional e Instrumentos de Avaliação**: contribuições para a reforma dos projetos pedagógicos da UFCG. 2018. 134 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Administração Pública – Profiap, Centro e Ciências Jurídicas e Sociais, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Souza, 2018.

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO – PROPLAD (Fortaleza). Universidade Federal do Ceará (Org.). **Plano de desenvolvimento Institucional - PDI**: 2018/2022. Fortaleza: UFC, mai. 2018. 120 p. Aprovado pelo Conselho Universitário em 19/12/2017. Disponível em: http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/plano_desenvolvimento_institucional/pdi_2018_2022_pub_2018_05_17.pdf. Acesso em: 14 fev. 2021.

ANTUNES, Tereza Cristina Meurer. **GESTÃO ACADÊMICA**: proposta de manual para coordenadores de cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina. 2017. 240 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Administração Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio-Econômico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/177773/347026.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 25 fev. 2021.